

INFORME MENSAL

A.H.J.B

Ano 1	Outubro / 2009	Nº 3
Edição do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro		
EDITOR: Eng. Samuel Belk		

OS IRMÃOS BIELSKI

Em setembro de 1939 a Europa mergulhou no mais cruel de seus pesadelos. Com uma força avassaladora, Hitler e seus comandados, deram início a escalada de violência que dizimaria 6 milhões de judeus do continente europeu. A magnitude e a ferocidade do horror nazista transformaram a trajetória dos irmãos Bielski- que conseguiram organizar uma unidade de resistência em pleno território ocupado e salvar centenas de judeus da morte- num desses episódios que a história não pode ignorar.

Nativos de Stankevich, uma pequena aldeia localizada na atual Belarus, os irmãos Túvia, Asael e Zus Bielski faziam parte de uma pacata família de agricultores que como tantos judeus não tinham idéia do que os esperava.

Em 1941, após o assassinato de seus pais pelas forças nazistas, os três se esconderam nas florestas da região e ali passaram a abrigar amigos e parentes perseguidos pelos alemães.

Aos poucos os Bielski foram conseguindo aumentar o contingente do grupo com judeus resgatados de aldeias e fugitivos vindos dos guetos da região.

A unidade Bielski chegou a contar com 1.200 pessoas e foi o maior destacamento guerrilheiro judaico da Guerra

Auxiliados pelo conhecimento que tinham das florestas bielorrussas eles conseguiram o impossível; organizar uma aldeia judaica no coração da Europa ocupada. Em meio à tensão das atividades de guerrilha, o grupo formou uma comunidade complexa, dotada de sinagoga, escola, barbearia e até um grupo de dança. O resultado foi o maior salvamento de judeus por outros judeus durante o conflito

Este foi um exemplo de coragem, solidariedade e resistência.

(Do livro do jornalista Peter Duffy, Os Irmãos Bielski, a história real de três homens que desafiaram os nazistas, salvaram 1.200 judeus e construíram uma aldeia na floresta.)

Programa Shalom Brasil

Dia 25 de setembro o Programa Shalom Brasil apresentou aos seus telespectadores uma matéria sobre o AHJB. Nosso presidente, o diretor de acervos especiais, funcionários, voluntários e um pesquisador foram entrevistados e assim vários acervos puderam ser mostrados, tais como, acervo documental, fototeca, biblioteca, entre outros. Esta foi uma oportunidade do Arquivo expor ao público a importância da seriedade com que preserva a

memória e a história da imigração e da permanência judaica no Brasil. Para aqueles que não tiveram a oportunidade de assistir ao programa o Arquivo mantém uma cópia em DVD para empréstimo.

Os soldados que vieram de longe

O lançamento do livro sobre os Judeus Brasileiros da 2ª Guerra Mundial no mês de agosto, do Eng. e Prof. Israel Blajberg teve imensa repercussão na imprensa.

A Tribuna Judaica, de número 244, publicou uma reportagem importante sobre o assunto de autoria da jornalista Clarissa Feder.

Entre outros ela cita a palavra de Alberto Milkewitz, diretor Institucional da Federação Israelita do Estado de São Paulo que parabenizou o autor e o AHJB por organizar esta justa homenagem, que dá destaque a estes combatentes de guerra e à preservação de suas memórias “não apenas essenciais aos judeus, mas a toda sociedade brasileira.

Segundo ele a iniciativa é fundamental, porque os soldados ainda não haviam recebido o devido reconhecimento, ao terem enfrentado o nazismo para lutar por um ideal. “A memória do soldado é a memória daqueles que defendem a liberdade”.

Nossas artistas: Barbra Streisand

Nasceu na cidade de New York, em 1942. Ficou famosa como cantora, atriz e compositora, tendo também atuado em shows musicais. Apareceu ao lado de Judy Garland fazendo duetos. Cantou na Casa Branca para o presidente Kennedy e atuou em Funny Girl, na Broadway, cantando People. Em 1968 conheceu a obra de Isaac Bashevis Singer e comprou dele os direitos autorais do conto Yentl, que faz parte do seu livro Breve Sexta Feira.

Na década de oitenta ela atua, dirige, canta participa do script e produz o filme Yentl. Foi algo inédito para uma mulher na história do cinema daquela época.

No filme ela teve a orientação de um rabino, que se recusou a receber seus honorários pelo trabalho, tendo afirmado que se sentiria feliz se pudesse preparar o filho dela para Bar Mitzvá.

Gratificada por este gesto do rabino, ela deu suporte financeiro a uma Escola Judaica que leva o nome de seu pai: Emmanuel Streisand School.

Jornada de Estudos Sobre Tradução Hebraica

O Centro de Estudos Judaicos da Universidade de São Paulo realizou no dia 9 de setembro uma Jornada de Estudos Sobre Tradução Hebraica da qual participaram o prof. Dr. Jacob Guinsburg, a Profª Dra Nancy Rozenchan, o Prof. Dr. Moacir Amâncio, o Prof. Dr Reginaldo Gomes de Araujo e a Profª Genha Migdal.

Na ocasião foi homenageada a Prof^a Nancy Rozenchan.

Nancy graduou-se em Letras, Línguas Orientais Pela Universidade de São Paulo e obteve os títulos de mestre e doutora em Letras, Teoria Literária e Literatura Comparada também pela USP. Em 1995 tornou-se livre docente pela USP onde atua como professora colaboradora, orientadora de mestrado e doutorado e desenvolve pesquisas na área de literatura hebraica e israelense.

Ensaísta, publicou um grande número de artigos e como tradutora verteu para a língua portuguesa obras fundamentais da literatura israelense e mundial.

V Encontro Nacional do AHJB

O V Encontro Nacional do AHJB será realizado em São Paulo nos dias 27 a 29 de novembro, no Clube A Hebraica. O Evento terá a participação das Seções do Arquivo e das Entidades Coligadas de todo país. Já existe um grande número de inscritos até a presente data. As inscrições e recebimento dos trabalhos foram prorrogados até o dia 5 de novembro. Entre outras haverá uma mesa do Centro de Estudos Judaicos da USP coordenada pela Profa. Dra. Berta Waldman.

Instituto Marc Chagall

O Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, de Porto Alegre, com apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul lançou a revista WEBMOSAICA, dedicada exclusivamente aos estudos judaicos – uma vasta área que inclui desde cultura judaica até política israelense. É um periódico acadêmico de perfil multidisciplinar. Os artigos contemplam os mais diversos campos das ciências humanas, das Letras à Sociologia, da Filosofia à Psicologia.

Publicada exclusivamente online, com periodicidade semestral, a WEBMOSAICA pode ser acessada na íntegra, no endereço:

www.seer.ufrgs.br/webmosaica.

Arquivo Histórico Judaico de Pernambuco

O Arquivo Histórico Judaico de Pernambuco e a Federação Israelita de Pernambuco inauguraram o Memorial da Imigração Judaica de Pernambuco.

A base para o tratamento e conservação dos bens que fazem parte do Memorial é a pesquisa, coleta, documentação, preservação e divulgação do acervo produzido pelo “fazer” dos judeus em seus cotidianos. O suporte financeiro veio do Ministério da Cultura e da Petrobras.

Lançamento da Gramática Ídish

O lançamento da Gramática Ídish, Volume 2, de autoria de Sheva Zucker, traduzida e complementada por Genni Blank será feita pelo Centro de Estudos Judaicos da USP em conjunto

com o Arquivo Histórico Judaico Brasileiro, no dia 22 de outubro, quinta feira às 20 horas, na sede do Arquivo. Haverá um cocktail e uma apresentação artística por parte do Grupo da Oficina de Ídish da USP.

Museu Judaico do Rio de Janeiro

O Museu Judaico do Rio de Janeiro será um dos museus brasileiros a participar, com imagens digitais, do Museu Virtual, que está sendo criado pela PUC-RJ, num projeto com o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Nos corredores do Museu Virtual, que terá movimento, o visitante vai “caminhar” e interagir com o acervo, informando-se sobre instituições que mostram a diversidade da cultura do país.

Os primeiros judeus de São Paulo

A Chevra Kadisha celebrou os 90 anos do Cemitério Israelita de Vila Mariana. A solenidade foi feita na manhã do dia 13 de setembro quando houve o desceramento de uma placa comemorativa na presença de lideranças comunitárias, autoridades rabínicas e personalidades públicas.

No dia 15 de setembro fazendo também parte da solenidade foi lançado o livro “Os primeiros judeus de São Paulo” resultado de uma pesquisa que se estendeu por dois anos, de autoria do genealogista Guilherme Faigenboim e o historiador Paulo Valadares, ambos do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro. Nesta obra eles resgataram os nomes e um pouco da história dos imigrantes sepultados no local desde 1923 e foi o resultado de uma pesquisa, que se estendeu por dois anos e meio.

O lançamento do livro foi feito na Livraria Saraiva e teve a presença de diversos diretores do Arquivo entre eles o Eng. Mauricio Serebrinic

A diretora do Arquivo, Sema Petragani, também presente, assim se manifestou: É evidente o valor histórico do livro, tanto para a comunidade judaica como para o grande público. Através de sua publicação os autores recuperaram e eternizaram a vida dos primeiros judeus que para cá vieram.

Aguardem

No nosso próximo número, notícias do Arbeter Ring /Workmen’s Circle, pela nossa correspondente de Los Angeles, Hadasa Cytrynovicz

Arquivo Histórico Judaico Brasileiro
Rua Estela Sezefreda,76- Tel 3088-0879 / 2157-4121-2157-4123 e 2157-4129

E Mail: ahjb@ahjb.org.br

Site: www.ahjb.org.br

Destinado aos sócios, escolas, universidades, entidades e órgãos de divulgação. Distribuição gratuita

